



PROFESSOR DE HISTÓRIA

21. (Concurso Milagres/2018) “Na luta entre o Parlamento e a Coroa, o que ficou claro é que os pagadores de impostos não iriam mais admitir de forma alguma que o governo cobrasse taxas, que não fossem previamente autorizadas pelos seus representantes. Em nome dessa resistência à tirania e ao despotismo foram até a Guerra Civil e a Revolução. Com a vitória, enormes recursos ficaram disponíveis para que as forças parlamentares montassem uma poderosa marinha, que iria ser fundamental na promoção dos interesses ingleses por todas as partes do mundo, onde recursos pudessem ser drenados. Isso tornou possível a eliminação dos piratas e a abertura aos mercadores ingleses, a colonização efetiva das terras do Atlântico e do Pacífico, inaugurando o imperialismo econômico inglês. Obteve inclusive o virtual monopólio do comércio de escravos, de onde, lamentoso dizer, retirou-se uma enorme fortuna.” (Christopher Hill em entrevista a Nicolau Sevcenko, *Folha de São Paulo*, 10-0801988, p. E-14).

Considerando o texto acima, podemos dizer que o historiador atribui à Revolução Inglesa um caráter:

- A) Burguês e proletário;
- B) Somente burguês;
- C) Somente proletário;
- D) Escravista;
- E) Proletário e escravista.

22. (Concurso Milagres/2018) “A Grande Revolução de Outubro foi uma revolução sem exemplo na história da humanidade. Seu inspirador, seu chefe e se organizador foi o partido dos bolcheviques, seu comitê central, dirigido por Lenine.” (REED, John. *Os dez dias que abalaram o mundo*. São Paulo: Global Editora, 1978, p. 17)
Sobre a Revolução citada acima, podemos corretamente assinalar:

- A) A tradição democrática russa favoreceu a Revolução, tendo em vista ter sido a primeira potência imperialista do século XIX a acabar com a monarquia absolutista;
- B) Às vésperas da Revolução, a Rússia era uma economia já bastante desenvolvida no âmbito do capitalismo que disputava com as grandes potências europeias os mercados, o que favorece formação da burguesia revolucionária liderada por Lenine;
- C) No final do século XIX, a Rússia iniciou seu processo de industrialização, porém dependente do capital estrangeiro, principalmente inglês e francês, e com péssimas condições de vida para os trabalhadores urbanos e rurais, criaram-se as condições que favoreceram a mobilização para a Revolução;
- D) A derrota russa na Guerra Russo-Japonesa, em 1914, endividou o Estado e gerou várias revoltas populares, duramente massacradas, dentre elas, o episódio mais conhecido foi o “Domingo Sangrento”, de 1915;
- E) A entrada do Império Russo na I Guerra Mundial retardou a Revolução, pois trouxe como consequência melhorias



socioeconômicas que não se mantiveram após a Guerra, o que levou à Revolução bolchevique em fevereiro de 1919.

23. (Concurso Milagres/2018) “O triângulo rural – engenho, casa, capela – se impôs à paisagem de massapê, como a sua primeira nota de ordem europeia. A água dos rios e dos riachos da região se subordinou ao novo sistema de relações entre o homem e a paisagem, embora conservando-se cheia de curvas e até de vontades. Sem se militarizar em canais rígidos à holandesa.” (FREYRE, Gilberto. *O Nordeste*. São Paulo: Global, 2004, p. 59)

Considerando-se o texto, podemos afirmar que Gilberto Freyre faz menção ao processo de:

- A) De colonização portuguesa do litoral nordestino, principalmente na zona da mata;
- B) De ocupação do sertão semiárido pela pecuária no século XVIII;
- C) De colonização francesa no litoral do Maranhão, com a fundação da atual capital, São Luís;
- D) Ocupação de parte da região Nordeste com a construção da transamazônica durante a Ditadura Militar;
- E) Colonização do litoral cearense com a chamada civilização do açúcar;

24. (Concurso Milagres/2018) “É preciso se referir àquilo que configura a prática. Os processo educativos São suficientemente complexos para que não seja fácil reconhecer todos os

fatores que os definem. A estrutura da prática obedece a múltiplos determinantes, tem sua justificação em parâmetros institucionais, organizativos, tradições metodológicas, possibilidades reais dos professores, dos meios e condições físicas existentes, etc.” (ZABALA, Antoni. *A prática Educativa: como ensinar*. Porto alegre: Artmed, 1988, p. 16).
Sobre as diversas variáveis que configuram a prática educativa, podemos corretamente afirmar:

- A) Quando mais dinâmica a prática educativa mais de fácil é sua delimitação e baixa a complexidade, já que nela se expressam poucos fatores, valores e hábitos pedagógicos;
- B) Uma prática educativa se aperfeiçoa na medida em que considera os espaços, a organização social e as relações interativas e desconsidera a distribuição do tempo e os recursos didáticos;
- C) Numa perspectiva dinâmica e reflexiva, a prática educativa deve considerar a intervenção pedagógica de forma a separar a atuação docente em sala de aula do planejamento e da avaliação;
- D) A prática pedagógica deve desconsiderar os referencias teóricos da filosofia, uma vez que são determinados por ideologias alheias á sala de aula;
- E) Numa perspectiva processual, os processos de planejamento prévio e de avaliação da intervenção pedagógica deve ter como modelo de partida a realidade da sala;



25. (Concurso Milagres/2018) “Qualquer cidadão comum que tenha andado pelas ruas de sua cidade e passado pelas praças públicas já se deparou, em algum momento de sua vida, com estátuas, bustos, hermas e monumentos que retratam nosso passado. Essa prática de culto aos grandes homens da História – os chamados ‘Vultos Nacionais’”. (ORÍÁ, Ricardo. *História pública e monumentos: a narrativa visual do passado nacional*. IN: MENESES, Sônia; ALMEIDA, Juniele Rabêlo (org). *História pública em debate: Patrimônio, Educação e mediações*. São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 33).
Considerando o texto acima, é correto afirmar sobre os monumentos brasileiros:

- A) sua construção remonta ao período da colonização, quando do processo de fortalecimento do estado nacional;
- B) a construção de estátuas e monumentos no Brasil se deu no século XIX de forma isolada, uma vez que foi uma prática abolida na Europa, após a Revolução Francesa;
- C) A cidade do Rio de Janeiro é a única capital do Brasil onde não foram construídos monumentos nacionais;
- D) A construção de monumentos históricos que evocam personagens e fatos marcantes do passado, considerados dignos de registro para determinados grupos sociais é conhecida como “pedagogia da nação”;
- E) Todos os monumentos brasileiros são da fase Imperial, uma vez que uma das decisões da República foi por fim a esta prática, até hoje proibida;

26. (Concurso Milagres/2018) “A lei era odiada, mas também desprezada. Só o mais empedernido criminoso era tão odiado pelo povo quanto o informante que enviava os homens para a força. E o movimento de resistência às leis de propriedade tomava a forma, não de atos criminosos individuais, mas também de ações insurrecionais esporádicas e fragmentárias, onde o número de pessoas garantia uma certa imunidade.” (THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa – a árvore da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 64. v. 1).
Considerando o texto citado, assinale a alternativa correta sobre a sociedade inglesa nos séculos XVIII e XIX e os movimentos de resistência.

- A) A Inglaterra era conhecida na Europa por sua pontualidade, comodidade e tranquilidade, sem movimentos que pudessem ameaçar os avanços do capitalismo em andamento;
- B) O século XVIII e o início do XIX são marcados pelos motins ocasionados pelos preços do pão, pelos pedágios e portagens, imposto de consumo, resgates, sem que ocorressem, no entanto, greves organizadas contra a exploração da força de trabalho;
- C) Às ações diretas sobre as injustiças particulares somaram-se grandes levantes políticos da turbulenta, o ludismo e outras revoltas;
- D) O ludismo, ocorrido no início do século XIX, era uma forma semi- insurrecional altamente organizada e com a proteção da nascente burguesia que não aceitava os pesados impostos sobre a produção;



E) As revoltas turbulentas que ocorreram no final do século XVIII não passavam de revoltas nas quais a multidão era usada como instrumento de pressão, por pessoas “acima” ou à parte da multidão.

27. (Concurso Milagres/2018) “Damiens fora condenado, a 2 de março de 1757, a pedir perdão publicamente diante da porta principal da Igreja de Paris, [aonde devia ser] levado e acompanhado numa carroça, nu, de camisola, carregando uma tocha de cera acesa de duas libras; [em seguida], na dita carroça, na praça de Grève, e sobre um patíbulo que aí será erguido, atezado nos mamilos, braços, coxas e barrigas das pernas, sua mão direita segurando a faca com que cometeu o dito parricídio, queimada com fogo de enxofre, e às partes em que será atezado se aplicarão chumbo derretido, óleo fervente, piche em fogo, cera e enxofre derretidos conjuntamente, e a seguir seu corpo será puxado e desmembrado por quatro cavalos e seus membros e corpo consumidos ao fogo, reduzidos a cinzas, e sua cinzas lançadas ao vento”

(IN: FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*: histórias da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987, p. 11.)

Observando o texto acima, assinale a única opção correta sobre as ações do Estado de punição de crimes, no final do século XVIII e início do XIX, na Europa:

A) As punições e suplícios que se transformavam em verdadeiras festas foram se extinguindo e substituídos por atos administrativos do sistema judiciário,

as execuções públicas passaram a ser vistas como incentivadoras de violência;

B) Os europeus passaram a ver os espetáculos punitivos como atos de humanização tanto dos condenados, como de seus carrascos;

C) A eficácia da punição passou a ser atribuída principalmente na sua intensidade visível publicamente e menos à sua fatalidade;

D) A glorificação da força do Estado passou a ser definida pela sua capacidade de matar e ferir os criminosos;

E) Antes deste período, os debates, sentenças e condenações eram públicos, enquanto as execuções eram mais sigilosas. A partir de então, esta relação se inverteu.

28. (Concurso Milagres/2018) “Eles não levaram muito tempo para excluir todos os outros sucessores constitucionalmente previstos: o presidente da Câmara dos Deputados, o presidente do Senado e o presidente do Supremo Tribunal Federal. Os dois primeiros estavam rejeitados porque sua sucessão exigiria a reabertura do Congresso – a que os militares se opunham – e terceiro porque os ministros do STF ainda eram suspeitos por causa de sua excessiva independência durante o governo de Castelo Branco” (SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 194)

O texto acima se refere:



- A) À crise de 1961, na tentativa de golpe com a renúncia de Jânio Quadros;
- B) Ao golpe civil-militar de 1º de abril de 1964 que levou ao fim o governo de João Goulart;
- C) Ao movimento golpista que tentou evitar a posse do presidente Juscelino Kubitschek;
- D) à crise institucional gerada pelo afastamento do general presidente Costa e Silva com problemas de saúde;
- E) Ao golpe civil-militar que levou o General Castelo Branco ao poder;

29. (Concurso Milagres/2018) “Na época da Independência, a doação de lotes, característica da política de terras coloniais, foi abolida, e até 1850, quando a Lei de Terras foi decretada, a ocupação tornou-se a *única* forma de obter terra (exceção feita da compra ou herança)” (COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora UNESP, 2010, p. 178)
“O *Homestead Act* refletia, em 1862, o impacto da imigração, da urbanização e da industrialização sobre a sociedade americana” (Op. Cit. P. 183).

Os textos tratam da Lei de Terras nos Estados Unidos a América e no Brasil, no século XIX, sobre as quais podemos corretamente afirmar:

- A) O intenso debate nos EUA sobre o *Homestead Act* se deu em função das diferentes concepções de terra e de trabalho, bem como do conflito entre o Norte e o Sul, entre o empresário e o

grande proprietário rural, entre o capitalismo industrial e o capitalismo comercial;

- B) A Lei de Terras no Brasil tinha por um de seus objetivos gerar o trabalho livre, uma vez que criou obstáculos à aquisição da propriedade rural, de modo que o trabalhador livre, incapaz de adquirir terras, fosse forçado a trabalhar nas fazendas;
- C) Segundo a Lei de Terras do Brasil, as terras que não estivessem devidamente utilizadas ou ocupadas deveriam voltar ao Estado e seriam vendidas a preços baixos para facilitar a aquisição por parte dos recém-chegados imigrantes;
- D) Enquanto a Lei de brasileira de 1850 doava terras a todos os que desejassem nela se instalar, o *Homestead Act* de 1862, nos Estados Unidos, dificultava a obtenção da terra pelo trabalhador livre;
- E) Apesar da ideologia que sustentava o *Homestead Act* enfatizar a superioridade da grande propriedade e o próprio Ato favorecer a especulação, a economia encaminhou-se no sentido oposto.

30. (Concurso Milagres/2018) “Esse mundo restrito do patriciado, que sabe mostrar sua solidariedade em face das demais categorias sociais da cidade, é, contudo, permeado por rivalidades e conflitos. Em Reims, a rivalidade dos Le Large e dos Chastelais no começo do século XIV ocupa o primeiro plano do palco citadino com episódios sangrentos, embora os homens do arcebispo e os homens do rei tenham tentado domar esses Montéquios e Capuletos champanheses. O verdadeiro



cacife da luta era ‘o primado da cidade e, portanto, o poder para a facção que levasse a melhor’” (LE GOFF, Jacques. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 151).

Sobre as cidades e a sociedade europeia na época apresentada no texto, assinale o que for unicamente correto:

- A) Situada fora do Feudalismo, eram as hierarquias da sociedade feudal que melhor pode caracterizar as divisões sociais, pois mantinha-se uma estratificação social ligada à economia, à propriedade rural, ao dinheiro e à influência na cidade típica da sociedade feudal;
- B) Com o crescimento das cidades, as “ordens” tradicionais desapareceram: a nobreza soube absorver não se opunha às cidades, enquanto a Igreja Católica perdeu o seu poder temporal e espiritual;
- C) As estruturas sociais urbanas conseguiram absorver o proletariado artesanal e a numerosa população de pobres e de marginalizados da propriedade rural que encontravam facilmente emprego nas cidades;
- D) Para os “miúdos”, as cidades se tornaram importante alternativa de sobrevivência, pois todos os trabalhadores, empregados ou não, eram dispensados dos impostos e taxas oficiais;
- E) Do ponto de vista da estratificação social, os pobres eram flutuantes entre serem reconhecidos e assistidos ou abandonados à marginalidade, à fome, à doença e, com frequência, à morte.

31. (Concurso Milagres/2018) “Essa era a “Frente Ocidental, que se tornou máquina de massacre provavelmente sem precedentes na história da guerra. Milhões de homens ficavam uns diante dos outros nos parapeitos de trincheiras barricadas com sacos de areia, sob as quais viviam como – e com – ratos e piolhos. De vez em quando seus generais procuravam romper o impasse. Dias e mesmo semanas de incessante bombardeio de artilharia – que um escritor alemão chamou depois de “furacões de aço” (Ernst Jünger, 1921) – “amaciavam” o inimigo e mandavam para baixo da terra, até que no momento certo levas de homens saíam por cima do parapeito, geralmente protegido por rolos e teias de arame farpado, para a “terra de ninguém”, um caos de crateras de grandes inundações de água, todos de árvores calcinadas, lama e cadáveres abandonados, e avançavam sobre metralhadoras, que os ceifavam, como eles sabiam que aconteceria.” (HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos: O breve século XX, 1914 – 1991*, p. 33)

O texto acima melhor se aplica ao conflito da:

- A) Guerra dos Cem dias;
- B) Guerra do Yom kippur;
- C) Primeira Guerra Mundial;
- D) Segunda Guerra Mundial;
- E) Guerra do Paraguai.



32. (Concurso Milagres/2018) “Além de atender a uma antiga e justa reivindicação, essas medidas trouxeram uma série de consequências para o ensino de História em sua totalidade e para a formação dos profissionais que atuam no magistério. As mudanças ocasionadas ainda estão em processo, e poderão ser aceleradas ou adquirir um ritmo mais lento, conforme a capacidade dos setores interessados em intervir no processo.”

(LIMA, Mônica. Prefácio. IN: PEREIRA, Amílcar Araujo; MONTEIRO, Ana Maria. *Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013)

O texto acima refere-se às leis 10.639/2003 e 11.645/2008, sobre as quais e suas implicações podemos corretamente afirmar:

- A) A lei de 2008 visou corrigir a lacuna deixada pela lei de 2003 que previa o ensino da história e cultura indígena e desconsiderava a cultura e história dos africanos e seus descendentes no Brasil;
- B) As duas leis fortalecem o eurocentrismo e o racismo típicos do ensino de história na educação básica;
- C) A inexistência de povos indígenas no Brasil atual torna a duas leis totalmente obsoletas e sem sentido;
- D) As leis são desnecessárias, pois a educação básica brasileira desde os anos de 1980 que contemplo os povos indígenas, africanos e seus descendentes;
- E) Um dos pontos a destacar para o cumprimento das leis é recuperar as estratégias criadas por africanos e africanas e seus descendentes para resistir às condições adversas que lhes eram impostas;

33. (Concurso Milagres/2018) “Por volta de 1928, Henry Ford debatia-se com uma ideia fixa; queria encontrar uma fórmula salvadora para o angustiante problema do suprimento da borracha para a sua indústria. Estava cansado de aturar os preços que os ingleses de Ceilão e também os holandeses de Java lhe impunham. E decidira que o império da borracha dos ingleses era imoral e que a maneira de purificá-lo e redimi-lo era transferir este império da tutela retrógrada do capitalismo inglês para a tutela progressista do jovem e saldável capitalismo americano. Como?

Plantando borracha.” (MOOG, Vianna. *Bandeirantes e Pioneiros: paralelo entre duas culturas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966, p. 21).

Assinale a alternativa na qual consta a região em que foi desenvolvido de seringais para atender às necessidades de Henry Ford.

- A) Na Amazônia;
- B) No Semiárido nordestino;
- C) Nas encostas da Serra da Mantiqueira;
- D) Nas regiões de vacarias do Sul do Brasil;
- E) No Pantanal Mato-grossense.

34. (Concurso Milagres/2018) Ernesto Geisel foi o quarto presidente da República, após o golpe civil-militar de 1964. Entre 15 de março de 1974 e 15 de março de 1979, seu governo destacou-se pelo projeto de abertura lenta, gradual e segura definido já no início de sua gestão.



Sobre o governo acima, assinale a única alternativa correta:

- A) Geisel banuiu de uma vez por todas as medidas autoritárias e implementou medidas liberalizantes que desagradaram os membros da oposição consubstanciada entre os membros do MDB conhecidos como “linha dura”;
- B) Através de uma ação política marcada por avanços democráticos, Geisel foi atropelado pela oposição, o que fez com que seu governo fosse o último governo do regime militar;
- C) Geisel não conseguiu conter a chamada “linha dura” do exército, sendo obrigado a manter no poder o comandante do II Exército Ednardo D’Ávila Melo, apontado como o responsável pelo morte do operário Manoel Fiel Filho;
- D) Um dos seus ministros mais marcantes foi Armando Falcão, cearense que, apesar de longa trajetória política no decorrer da República de 1946, ao lado de Juscelino Kubitschek, desenvolveu laços de lealdade ao regime militar, a quem serviu como adepto de primeira hora;
- E) Um marco na política de Geisel foi o fim da censura, o que levou ao rompimento com grandes grupos empresariais da imprensa, a exemplo dos grupos Folha de São Paulo e O Globo;
- 35. (Concurso Milagres/2018) “(...) que, na PE (Polícia do Exército) da GB, verificaram o interrogado e seus companheiros que as torturas são uma instituição, vez que, o interrogado foi o instrumento de demonstrações práticas desse sistema, em uma aula de que**

participaram mais de 100 (cem) sargentos e cujo professor era um Oficial da PE, chamado Tnt. Ayton que, nesse sala, ao tempo em que se projetavam “slides” sobre tortura, mostrava-se na prática para a qual serviram o interrogatório (...). (Arquivos da Arquidiocese de São Paulo. *Brasil nunca mais*. 1985, p. 31).

Considerando o depoimento acima, assinale a alternativa correta sobre as práticas de tortura no Brasil em comparação com a América Latina.

- A) O Brasil foi o único país da América Latina que praticou tortura durante o regime militar;
- B) A Comissão da Verdade no Brasil, ao contrário do que ocorreu no Chile e na Argentina, demorou mais tempo para ser instalada e não teve a mesma capacidade de levar aos tribunais os responsáveis pelas práticas de tortura.
- C) Assim como o Brasil, a Argentina foi outra ditadura que praticou torturas e os responsáveis nunca foram julgados;
- D) No Chile a Comissão da Verdade, assim como no Brasil, se estabeleceu logo após o fim do Regime Militar e, da mesma forma, os responsáveis foram julgados e condenados;
- E) A Comissão da Verdade brasileira foi a que mais levou a julgamento os responsáveis por práticas de tortura, quando comparado com o Chile e a Argentina;



36. (Concurso Milagres/2018) “Savana é um tipo de vegetação semelhante à encontrada na região do Brasil Central: rasteira, onde predominam gramíneas, árvores pequenas, florestas ralas, galhadas, que chamamos de cerrado. É típica de regiões tropicais, com uma longa estação seca. Nesse ambiente, viviam os africanos das savanas, onde criaram fabulosos Estados com refinadas organizações políticas e intrincadas redes sociais. Foram os construtores de exemplares organizações sociais e sistemas culturais.” (PANTOJA, Selma. *Uma Antiga Civilização Africana: História da África Central Ocidental*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2011, p. 10).

Sobre o continente africano e sua história, assinale a alternativa correta:

- A) Do ponto de vista da identidade, podemos afirmar que a África é homogênea, ao contrário da rica diversidade especificamente na natureza, como vegetação e clima;
- B) O Reino do Kongo foi o primeiro a abrir-se aos colonizadores portugueses, no final do século XV, o que resultou na migração forçada de milhões de africanos da África Central Ocidental;
- C) Ao contrário de outros continentes, os povos africanos tiveram sempre muita dificuldade de se deslocar para o interior devido à escassez de rios navegáveis, o que lhes obrigou a ficar no litoral e tornarem presas fáceis para os conquistadores europeus dos séculos XV a XIX;

D) Quando da chegada dos portugueses à África Central Ocidental, os povos que ali habitavam eram disperso, sem unidade histórica, linguística ou econômica. Foram os europeus que fundaram, então, os Estados do Kongo, Lunda, Ndongo, Cuba, Loango, Rio, Boma e Vili;

E) Atualmente a população da região Central Ocidental da África tem estruturas sociais e culturais sem qualquer relação com as civilizações antigas, tendo assimilado completamente a cultura europeia.

37. (Concurso Milagres/2018) “A tuberculose não fazia parte da pauta de preocupações do governo, ocupado com as doenças epidêmicas. Pela forma como se desenvolveu, o centro do Rio de Janeiro preservava condições materiais favoráveis ao aparecimento de epidemias, ocupando a febre amarela posição primordial na atenção do Estado”. (NASCIMENTO, Dilene Raimundo do. *As Pestes do século XX: tuberculose e Aids no Brasil, uma história comparada*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005, p. 51).

Sobre as reformas urbanas nas principais cidades brasileiras no final do século XIX e início do XX, assinale a alternativa correta:

- A) Somente com a Proclamação da República foi que o Estado brasileiro passou a se preocupar com as epidemias e as políticas de saneamento nos grandes centros, a exemplo do Rio de Janeiro;
- B) Os governos republicanos se preocupavam com a saúde pública motivados pelo comércio internacional, o que resultou em investimentos e controle das epidemias na capital, o mesmo não ocorrendo nas demais grandes cidades do país;



- C) A principal preocupação do governo republicano era com a saúde da classe trabalhadora, o que explica a preocupação com a febre amarela, a varíola e a peste bubônica, o mesmo não ocorrendo com a tuberculose, doença dos ricos que podiam pagar pelo tratamento;
- D) Durante o governo de Rodrigues Alves os Serviços de Higiene Defensiva da capital passaram para o governo federal, o que em boa medida facilitou na política de saneamento da cidade, tida como importante instrumento para melhoria da economia do país;
- E) As descobertas de Paster e o reconhecimento de Oswaldo Cruz pela classe médica facilitou sua política de saneamento, sem resistências nos diversos setores da sociedade.
- 38. (Concurso Milagres/2018) “No início de 1931, o Comitê Olímpico Internacional reuniu-se na cidade de Barcelona para acertar a realização, na Espanha, dos Jogos Olímpicos programados para 1936. Entretanto, a queda da monarquia e o advento da República, como resultado das eleições realizadas em abril daquele ano, fizeram com que o evento fosse transferido”** (MEIHY, José Carlos Sebe Bom; BERTOLLI FILHO, Claudio. *A Guerra Civil Espanhola*. São Paulo: Ática, 1996).
- Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta:**
- A) Os diretores do Comitê Olímpico Internacional acabaram transferindo a realização dos jogos para Londres, capital da Inglaterra e um dos maiores centros culturais da Europa;
- B) Na década de 1930, a Espanha estava profundamente dividida: os monarquistas que se identificavam com as reformas políticas e sociais e os republicanos que defendiam os privilégios e as tradições;
- C) Enquanto os Jogos Olímpicos, realizados na Alemanha, foram usados como propaganda nazista e defesa da pretensa superioridade da raça ariana, a Olimpíada Popular realizada em Barcelona destacou a pluralidade étnica;
- D) Na Espanha, o avanço da direita republicana provocou uma brutal reação da direita, levando a uma Guerra Civil que ensanguentou o país entre 1936 e 1939;
- E) A Guerra Civil Espanhola resultou do fato da Espanha não ter participado da expansão marítima e comercial dos séculos XV e XVI, assim, no início do século XX era uma das nações mais pobres da Europa;
- 39. (Concurso Milagres/2018) “Toda organização estatal é etnocidária... Descobre-se, assim, no próprio âmago da substância do Estado, a força de ação do um, a vocação da recusa do múltiplo, o temo e o horror à alteridade (...) Contudo a prática etnocidária de abolir a diferença quando ela se torna oposição, cessa desde que a força do Estado não corra mais nenhum risco (...) Percebemos, por outro lado, que no caso dos Estados ocidentais a capacidade etnocidária é sem limites, desenfreada (...) O que contém a civilização ocidental, que a torna infinitamente mais etnocidária do que qualquer outra forma de sociedade? É o regime de produção econômica,**



justamente o espaço do ilimitado, espaço sem lugares no que diz respeito ao recuo constante do limite, espaço infinito da fuga permanente para diante. O que diferencia o Ocidente é o capitalismo...” (CLASTRES, Pierre. *Arqueologia da Violência*. São Paulo, Brasiliense, 1982, p. 58-60).

Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta:

- A) Para compreender o desenvolvimento do capitalismo e a produção do espaço mundial é preciso considerar a acumulação primitiva de capital que deflagrou a produção e a sociabilidade capitalista, que o Estado vem se expandindo e multiplicando;
- B) A unificação territorial dos Estados europeus entre os séculos XVI e XVIII, bom como a unificação da moeda, das taxações e da melhoria das estradas foram fatores que retardaram o desenvolvimento do capitalismo;
- C) O engendramento de guerras, a violência e os processos de militarização se dão mais pelos interesses políticos dos que ocupam o Estado, sem relações com as necessidades do capitalismo;
- D) A passagem do capitalismo comercial para o industrial gerou uma redução do militarismo no Estado, uma vez que ocorreu quando os Estados europeus já haviam passado pelo processo de unificação;
- E) O processo de globalização reduziu as tensões entre as nações e os conflitos mundiais, o que possibilita maior facilidade de circulação das mercadorias e de pessoas;

40. “A partir do momento em que a Inglaterra – para enfrentar a estagnação econômica, a crise social e a concorrência de novas potências – reforçou laços imperiais e iniciou a corrida colonial, outros Estados seguiram-se rapidamente. A anexação de vastas áreas do mundo ao sistema econômico e político das nações mais industrializadas se fez então em ritmo acelerado” (FALCON, Francisco; MOURA, Gerson. *A formação do mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1985, p. 84).

Considerando o texto acima, assinale a alternativa que apresenta um dos motivos da expansão apresentada:

- A) Considerando o livre-comércio da época, as nações imperialistas estavam preocupadas principalmente em garantir o intercâmbio de matérias-primas e alimentos por produtos industrializados;
- B) Uma das principais práticas da corrida colonial apresentada se expressava pela exportação de capitais para investir em obras públicas e atividades primárias;
- C) A rivalidade no plano internacional fez com que os europeus acabassem com as divisões territoriais nos outros continentes, pois assim garantiriam o livre-comércio;
- D) O clima de paz que reinava na Europa fez com que as disputas militares não fizessem parte das disputas territoriais e de mercados;
- E) A expansão colonial da época teve respaldo ideológico a ideia de “missão civilizadora” que trazia como princípio a ideia de uma superioridade do homem branco, principalmente do anglo-saxão e do germânico;



41. (Concurso Milagres/2018) Sobre as transformações europeias que ocorreram no final da Idade Média e Início da Idade Moderna, assinale a alternativa correta:

- A) Até o século XIII os europeus não conseguiam construir embarcações que fizessem a travessia pelos grandes oceanos, não sabiam fabricar o mecanismo do relógio e nem mesmo eram capazes de imprimir e reproduzir textos ou figuras, tinham que copiá-los a mão;
- B) No século XIV, os europeus foram pioneiros na invenção da bússola, do astrolábio e da imprensa;
- C) A crise do sistema feudal fragilizou os reinos da França e da Inglaterra e fortaleceu o Sacro Império Romano-Germânico;
- D) A Igreja Católica perdeu parte de seus poderes pois seu espaço territorial ficou reduzido ao atual Estado do Vaticano;
- E) Os filósofos do Humanismo entendiam que o Homem estava acima de Deus e que este não existia era uma mera invenção humana;

42. (Concurso Milagres/2018) Cronologicamente, os Tempos Homéricos da História Grega situam-se cronologicamente em época anterior à arcaica, sendo a Ilíada e a Odisseia as principais fontes para os seus estudos.

Sobre o período e as fontes citadas, é correto afirmar:

- A) A Ilíada e a Odisseia são importantes obras da cultura Helenística e por meio delas podemos definir com exatidão o tempo histórico do período homérico;
- B) A Ilíada e a Odisseia são fontes importantíssimas para estudar as invasões dóricas, por serem extremamente fidedignas aos fatos;
- C) Nas duas obras é possível encontrar fantasia e realidade que se misturam em Homero de forma encantadora;
- D) Os achados arqueológicos em Micenas e Tirinto demonstram que as duas obras são absolutamente fantasiosas e não dão conta de relações com a realidade;
- E) Durante este período, os helenos, agrupados em cidades-estados, evoluíram para as comunidades gentílicas.

43. (Concurso Milagres/2018) “As estações do ano agrícola, as reuniões das assembleias consultivas, o calendário anual eram marcados por atividades religiosas. As corporações de Ofício guardavam, além dos domingos, mais sessenta feriados religiosos. Nas universidades, os exames e provas se realizavam dentro das igrejas, dentro das igrejas, acompanhados de missas, cânticos, salmos e ações de graças. Os livros científicos costumavam iniciar-se com frases do tipo “Para prazer e louvor a Deus, o Criador...”. Na Inglaterra, a proporção entre o clero e a população leiga era de 1 para 75” (SEFNER, Fernando. *Da Reforma à Contrarreforma: O cristianismo em crise*. São Paulo: Atual Editora, 1993, p. 5).



Sobre a Igreja Católica durante a Idade Média, o que corresponde mais ou menos entre os séculos V e XV, assinale a alternativa correta:

- A) Em boa medida, a Igreja Católica se manteve com o poder por conta da aliança feita com o poder temporal. Enquanto a Igreja se apropriava do poder espiritual, o Estado se ocupava com a vida secular;
- B) Na vida cotidiana, pequenos rituais católicos, como fórmulas para benzer os alimentos que iam ser ingeridos, a água, as frutas, o óleo, o pão; rezas pedindo proteção contra as catástrofes, contra os perigos das viagens, dos animais selvagens, das pragas eram proibidos e encarados como feitiçaria;
- C) Praticamente todas as formas de doenças e loucura eram atribuídas a feitiços do diabo, e eram resolvidos por meio de exorcismos, sinais-da-cruz, água benta, preces e missas;
- D) Somente as artes em suas expressões de literatura, pintura, música, escultura e arquitetura escapavam das influências do sagrado, o que somente mudou com a fase renascentista;
- E) A Igreja Católica criava bispados, abadias, paróquias e outras instituições de poder individual, embora expressasse abnegação, pois eram proibidos de cobrar impostos ou qualquer outra forma de taxaço;

44. (Concurso Milagres/2018) Sobre o processo de transformação da História em disciplina “ensinável” assinale a alternativa correta:

- A) A disciplina História teve início na França, no contexto das transformações causadas pelos Estados Nacionais absolutistas e o Renascimento;
- B) O século XIX e a construção dos Estados Nacionais sob a hegemonia da burguesia criou a necessidade de retornar-se ao passado e de construção de uma base comum da nacionalidade;
- C) No Brasil, desde sua criação como disciplina, ainda no período colonial, a História percorreu vários caminhos, numa trajetória;
- D) A República possibilitou o rompimento com o ensino de História influenciado com o eurocentrismo, no entanto, o Estado Novo de Getúlio Vargas retomou o ensino de História tripartite francesa e a matriz europeia;
- E) Com a Revolução de 1930, foi oficializado o ensino dos Estudos Sociais nas escolas brasileiras, ficando os conteúdos específicos da História destinados somente aos estudantes do antigo segundo grau;

45. (Concurso Milagres/2018) Observe a imagem:



Figura 1: disponível em <http://antigoegito.org/208/>

A imagem destaca três musicistas no banquete – Pintura na tumba de Nakht.

Sobre a condição da mulher na civilização egípcia na Antiguidade, assinale a alternativa correta:

- A) No antigo Egito a esposa era dispensada dos trabalhos domésticos, quem cuida de todos ao seu redor, incluindo seus filhos, eram seus servos;
- B) As mulheres egípcias, principalmente as mais ricas eram dispensadas de todos os trabalhos, devendo se dedicar exclusivamente às artes;
- C) Existem inúmeros registros de mulheres egípcias fazendo serviços, como tecelagem e preparação de cerveja e pão.
- D) Na ausência de seus maridos, as mulheres do Egito Antigo se submetiam aos mandos do filho mais velho que assumia o comando da casa;
- E) As mulheres da civilização egípcia tinham direitos superiores aos homens em tribunais e estavam sujeitas a condenações diferentes e menos rígidas na aplicação das leis.